

Polícia apura a morte de operário

CRISTIANO ANUNCIÇÃO
Eunápolis

A Polícia Civil de Eunápolis abriu inquérito para apurar a morte do operário Gildásio Santos Oliveira, 30, soterrado em acidente ocorrido anteriormente em obra de drenagem pluvial realizada no município. O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-BA) identificou, em novembro passado, precariedade do escoramento da vala, onde o operário foi soterrado, e notificou a prefeitura local – que fez a li-

citação da obra. O delegado Rodolfo Faro informou que o superintendente Municipal de Infraestrutura, Devanir Manzoli, foi oficiado a apresentar, após o feriado de Carnaval, os documentos de licitação e prestar esclarecimentos sobre a CCL Construtora Couto Ltda, empresa licitada para o serviço.

Faro disse ainda que vai solicitar relatório técnico do Crea para saber se houve negligência por parte dos responsáveis pela empresa, que também serão ouvidos. Em nota, a assessoria de comu-

nicação do Crea comunicou que o órgão instaurou processo administrativo para verificar as responsabilidades

“O MPT abriu procedimento preventivo para acompanhar as obras na região”

ASSESSORIA DO MPT, em nota

técnicas e apurar se houve imperícia, imprudência ou negligência dos profissionais envolvidos.

A assessoria do Ministério Público do Trabalho comunicou que irregularidades em obras terceirizadas têm sido investigadas pelo órgão. “O MPT abriu um procedimento de caráter preventivo para acompanhar as principais obras ocorridas na região, visando à proteção do meio ambiente laboral na construção civil, com correção às irregularidades de conduta”, informa a nota.